

# Competência profissional para o cuidado ao idoso: percepção entre docentes, estudantes de enfermagem e enfermeiros

*Professional competency for elder care: perception among professors, nursing students, and nurses*

*Competencia profesional para el cuidado de los ancianos: percepción entre profesores, estudiantes de enfermería y enfermeras*

**Rafaela Ferreira<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-3651-5351

**Flávia Maria Derhun<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0003-2653-5022

**Lígia Carreira<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0003-3891-4222

**Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0003-1680-9165

**Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0001-9825-3062

**Pamela Patrícia Mariano<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-5919-7691

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Maringá. Maringá, Paraná, Brasil.

## Como citar este artigo:

Ferreira R, Derhun FM, Carreira L, Baldissera VDA, Radovanovic CAT, Mariano PP. Professional competencies for elder care: perception among professors, nursing students, and nurses. Rev Bras Enferm. 2021;74(Suppl 2):e20200446. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0446>

## Autor Correspondente:

Rafaela Ferreira de Oliveira  
E-mail: [rafafff@outlook.com](mailto:rafafff@outlook.com)



EDITOR CHEFE: Antonio José de Almeida Filho  
EDITOR ASSOCIADO: Ana Fátima Fernandes

Submissão: 15-07-2020 Aprovação: 04-11-2020

## RESUMO

**Objetivo:** conhecer a percepção de enfermeiros, graduandos e docentes sobre as competências para o profissional enfermeiro no cuidado ao idoso. **Métodos:** estudo qualitativo analítico, desenvolvido junto a seis docentes, quatro enfermeiros e 12 estudantes de enfermagem. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas e analisados por meio da técnica de Discurso de Fiorin, com apoio do software MAXQDA. **Resultados:** as competências identificadas incluíram conhecimentos sobre teorias e conceitos gerais da gerontologia, comunicação, escuta, liderança, trabalho em equipe, proatividade, respeito e empatia. **Considerações finais:** conhecer as competências contribui para a compreensão do processo de envelhecimento e qualificação dos enfermeiros diante dos cuidados prestados aos idosos. **Descritores:** Idoso; Enfermagem Geriátrica; Competência Profissional; Educação em Enfermagem; Estudantes de Enfermagem.

## ABSTRACT

**Objective:** to know the perception of nurses, undergraduate students, and professors about the competencies for professional nurses in elder care. **Methods:** this is a qualitative analytical study developed with six professors, four nurses, and 12 nursing students. Data were collected through semi-structured interviews and analyzed using Fiorin's Discourse technique, with support from the MAXQDA software. **Results:** the competencies identified included knowledge of theories and general concepts of gerontology, communication, listening, leadership, teamwork, proactivity, respect, and empathy. **Final considerations:** knowing the competencies contributes to understanding the aging process and qualifying nurses for elder care.

**Descriptors:** Aged; Geriatric Nursing; Professional Competency; Education, Nursing; Students, Nursing.

## RESUMEN

**Objetivo:** conocer la percepción de enfermeros, licenciados y docentes sobre las competencias del profesional de enfermería en el cuidado del anciano. **Métodos:** estudio analítico cualitativo, desarrollado con seis profesores, cuatro enfermeros y 12 estudiantes de enfermería. Los datos fueron recolectados a través de entrevistas semiestruturadas y analizados mediante la técnica del Discurso de Fiorin, con el apoyo del software MAXQDA. **Resultados:** las habilidades identificadas incluyeron conocimiento de teorías y conceptos generales de gerontología, comunicación, escucha, liderazgo, trabajo en equipo, proactividad, respeto y empatía. **Consideraciones finales:** el conocimiento de las habilidades contribuye a la comprensión del proceso de envejecimiento y a la calificación del enfermero en el cuidado brindado al anciano.

**Descriptorios:** Anciano; Enfermería Geriátrica; Competencia Profesional; Educación en Enfermería; Estudiantes de Enfermería.

## INTRODUÇÃO

O aumento da expectativa de vida tem gerado mudanças relacionadas ao perfil demográfico da população idosa. Em nível mundial, esse grupo etário cresce aproximadamente 3% ao ano, com estimativas de que representem, em 2050, 2,1 bilhões de pessoas. No Brasil, esse crescimento se dará de forma ainda mais rápida, tendo em vista que correspondem a 13% do contingente populacional e, em 2050, representarão 29,3%<sup>(1)</sup>.

Nesse contexto, destaca-se a atenção ao idoso, que apresenta especificidades advindas da heterogeneidade do envelhecimento e demanda de manejo adequado devido à sua complexidade<sup>(2)</sup>. Um dos desafios encontrados é a capacidade de formar profissionais da saúde, inclusive enfermeiros, com competência técnica e política para atuação nos cuidados voltados para a população idosa<sup>(3)</sup>.

A formação do enfermeiro deve estar em conformidade com o preconizado pela Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI). A PNSPI abrange a necessidade de inclusão de disciplinas nos currículos das Instituições de Ensino Superior (IES) que abordem o envelhecimento, com intuito de garantir a promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação da saúde das pessoas do segmento etário idoso<sup>(4)</sup>.

As instituições responsáveis pela formação dos enfermeiros devem desenvolver profissionais competentes para o cuidado aos idosos, voltando-se para as particularidades biopsicossociais desse grupo etário<sup>(5)</sup>. Tal formação deve estar em consonância com as Diretrizes Nacionais Curriculares (DNC)<sup>(6)</sup>, cujo objetivo é organizar e orientar currículos que colaborem para a formação de profissionais da saúde com uma visão humanística, crítico e reflexiva.

Além disso, as DNC<sup>(6)</sup> também recomendam que a formação do profissional da saúde esteja voltada para a construção de competências. Entende-se por competência um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes<sup>(7)</sup>. Essas competências estão associadas aos saberes, incluindo o saber conhecer (conhecimentos), o saber fazer (habilidade), o saber conviver (atitudes) e o saber ser, que são essenciais para a resolução dos problemas<sup>(8)</sup>.

Embora exista uma quantidade considerável de investigações acerca das competências voltadas para os enfermeiros, observa-se carência no que diz respeito às competências para o cuidado ao idoso. Nesse sentido, há necessidade de se conhecer quais as competências no cuidado ao idoso pelos envolvidos no processo de formação dos enfermeiros, pois, a partir disso, pode-se realizar estratégias para a construção de um currículo voltado para essas competências.

Espera-se que a construção de um perfil de competências colabore na estruturação de estratégias curriculares, favorecendo uma formação qualificada de enfermeiros, direcionada à prestação de cuidados à população idosa. A partir desse contexto, pergunta-se: quais são as competências necessárias para o cuidado ao idoso?

## OBJETIVO

Conhecer a percepção de enfermeiros, graduandos e docentes sobre as competências para o profissional enfermeiro no cuidado ao idoso.

## MÉTODOS

### Aspectos éticos

O estudo foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá. Todos os sujeitos foram esclarecidos acerca da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

### Referencial teórico-metodológico

Trata-se de um estudo qualitativo analítico, que utilizou os quatro saberes necessários para a educação do futuro. A competência deve movimentar um saber sobre uma ação através da relação estabelecida com o outro dentro do trabalho. Esses saberes estão atrelados aos quatro pilares da educação, que incluem aqueles voltados ao conhecimento, entendidos como o saber conhecer, habilidades, como o saber fazer e atitudes, como o saber conviver e o saber ser<sup>(8-9)</sup>.

O saber conhecer, além da obtenção do conhecimento, está relacionado ao comando do processo mental de percepção, memória, juízo e/ou raciocínio. Nesse sentido, o ciclo de aprendizagem deverá passar por constantes modificações, realizadas ao longo das experiências adquiridas pelos sujeitos, no qual a educação seja capaz proporcionar o alicerce que permita o aprendizado no decorrer da vida<sup>(8)</sup>.

O saber fazer não está relacionado somente à organização para a realização de uma atividade. Ele inclui a necessidade de se atrelar ao preparo técnico e às capacidades voltadas para o trabalho em equipe, iniciativa e tomada de decisão em relação a distintas circunstâncias existentes dentro da prática profissional<sup>(8)</sup>.

O saber conviver tem como objetivo instruir sobre as diferenças, defendendo também a conscientização da semelhança e da interdependência existente entre a população. Já o saber ser está relacionado ao empenho social realizado pelo trabalhador diante dos fatos ocorridos no meio em que se está inserido, sendo capaz de transformar essa realidade<sup>(8)</sup>.

### Tipo de estudo e procedimentos metodológicos

Trata-se de um estudo qualitativo analítico, originado de uma dissertação de mestrado. O estudo foi desenvolvido segundo os preceitos do *Consolidated criteria for reporting qualitative research* (COREQ).

### Cenário do estudo

O presente estudo foi realizado em quatro cenários: no departamento de enfermagem de uma IES pública no Noroeste do Paraná e nos cenários de prática da disciplina enfermagem gerontogeriatrica, que incluem uma Unidade Básica de Saúde e duas Instituições de Longa Permanência para Idosos.

### Fonte de dados

Os sujeitos da pesquisa foram 12 alunos do quarto ano da graduação e egressos no ano de 2018, tendo em vista que a disciplina "enfermagem gerontogeriatrica" foi implantada em 2017

na IES em estudo, sendo ministrada aos alunos do terceiro ano da graduação. Seis docentes, dentre eles a chefia e a coordenação do departamento de enfermagem, participaram da elaboração da matriz curricular que incluiu a disciplina. Também foram incluídos na pesquisa quatro enfermeiros que atuam nos campos de estágio obrigatório da matéria, que desenvolvem atividades na prática e apoiam o ensino dos graduandos.

A seleção dos participantes foi por conveniência, e o número de entrevistas obedeceu ao critério de saturação das informações, ou seja, quando o problema da pesquisa já estava adequadamente esclarecido e não surgiram novos elementos narrados pelos participantes. O número total de participantes (graduandos, professores e profissionais) correspondeu a todos os sujeitos abordados para a realização da pesquisa.

### Coleta e organização dos dados

A coleta de dados foi guiada por um instrumento semiestruturado constituído por duas partes: uma abordando características sociodemográficas e outra com questões abertas acerca das competências para o profissional enfermeiro no cuidado ao idoso. O instrumento passou por avaliação aparente e de conteúdo por três doutoras, a primeira da área de gerontogeriatrics, a segunda, da área da educação em enfermagem e a terceira, da área da saúde do adulto.

No primeiro momento, foi enviado um e-mail para as respectivas professoras convidando-as para integrar o grupo de juízas encarregadas de adequar o roteiro de questões que foram utilizadas na pesquisa de mestrado. Após aceite, foi enviado o instrumento com uma avaliação objetiva sobre as questões elaboradas. A correção ocorreu em dois momentos até que ambas as professoras avaliassem como altamente satisfatório o instrumento elaborado.

O instrumento de coleta de dados apresentou três questões norteadoras, um referente a uma categoria de participante (graduando, docente e enfermeiro). Em relação ao graduando, a entrevista foi conduzida pela seguinte pergunta: quais conhecimentos, habilidades e atitudes são necessárias para o desenvolvimento nas práticas do estágio curricular da saúde do idoso? Quanto ao docente, questionou-se: que conhecimentos, habilidades e atitudes considera necessárias ser desenvolvidas na formação dos estudantes de enfermagem diante da disciplina saúde do idoso proposta na grade curricular? Já para o enfermeiro, a entrevista pautou-se na questão: quais os conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas à saúde do idoso são necessárias para o desenvolvimento do cuidado assistencial ao idoso no seu contexto de trabalho?

As entrevistas foram conduzidas pela pesquisadora principal. Antes do início da coleta de dados, a referida instituição disponibilizou para a pesquisadora uma listagem que continha nome dos alunos matriculados e egressos, nomes dos docentes e telefone. Em relação aos enfermeiros, primeiro foi feito contato com os referidos locais de trabalho, para que os mesmos pudessem disponibilizar o número de telefone particular. Desse modo, os alunos, os docentes e os enfermeiros foram abordados individualmente via telefone, sobre a disponibilidade/interesse em participar da pesquisa, e, mediante o aceite verbal, as entrevistas foram realizadas individualmente nas dependências da universidade, nos campos de trabalho ou na própria residência do entrevistado.

A coleta de dados foi realizada no mês março e abril de 2019. Os áudios das entrevistas foram gravados, transcritos na íntegra e analisados. As entrevistas tiveram duração média de oito minutos.

### Análise dos dados

Para a organização textual e codificação dos dados, utilizou-se o *software* MAXQDA, versão 2018. O *software* MAXQDA é um sistema operacional do Windows, que auxilia com as análises de dados qualitativos, empregados como instrumentos de pesquisa. Esse *software* incorpora documentos de diferentes formatos (DOC, PDF), imagens (JPG, GIF), textos, entrevistas de grupos focais, questionários online, páginas da internet, imagens e arquivos de áudio e vídeo, com o objetivo de codificá-los para análise<sup>(10)</sup>.

Para o presente estudo, as entrevistas realizadas foram transcritas no programa *Microsoft Word 2010* e, posteriormente, salvas em PDF. Em seguida, o documento foi incorporado ao *software* MAXQDA, no qual se realizou a codificação dos dados através da criação de uma lista de códigos que incluíram as categorias dos saberes: conhecimentos, habilidades e atitudes. As categorias criadas foram alimentadas conforme leitura e seleção dos trechos das entrevistas relevantes para o objetivo da pesquisa.

O material empírico derivado da codificação foi analisado por meio da Técnica de Análise de Dados de Discurso de Fiorin, que compreende o discurso como uma posição social, cujos aspectos ideológicos são consolidados na linguagem, necessitando ser analisados. Nesse sentido, "a análise do discurso vai, à medida que estuda os elementos discursivos, mostrando, por inferência, a visão de mundo dos sujeitos inscritos no discurso"<sup>(11)</sup>. A análise permitiu a identificação das competências necessárias para a prática do enfermeiro no cuidado ao idoso, que foram apresentadas em três categorias: conhecimentos, habilidades e atitudes.

A construção de um perfil de competências para o cuidado ao idoso envolveu a participação de diferentes sujeitos envolvidos no processo de ensino e assistência de enfermagem. Os participantes foram identificados com as letras A, D e E referente a aluno, docente e enfermeiro, respectivamente, e enumerados conforme ordem de realização das entrevistas.

### RESULTADOS

Foram entrevistados 22 participantes. Em relação aos participantes, a maioria era estudante de enfermagem (54,5%), na faixa etária de 20 a 30 anos (68,1%), sendo o sexo feminino mais predominante (90,9%). O tempo de atuação como docente variou de 10 a 20 anos (50%), e o tempo de atuação como enfermeiro foi de 5 a 15 anos (80%).

Respeitando o referencial teórico, as análises partiram das categorias de saber, conhecimento, habilidade e atitude, no qual apresentaram as seguintes competências, de acordo com as falas dos participantes:

#### Conhecimentos

Identificaram-se como necessários os conhecimentos sobre as teorias/conceitos da gerontologia, que abrangem o conhecimento sobre as mudanças fisiológicas e patológicas do envelhecimento, a

fragilidade do idoso, os aspectos da funcionalidade que permitem classificar os idosos em diferentes perfis e, conseqüentemente, intervir de forma mais específica.

*Nós precisamos saber sobre o rastreio de fragilidades do idoso. Então, quando o aluno chega a fazer uma disciplina como essa, ele deve juntar estes conceitos. Quando eu tenho um idoso frágil e um idoso robusto, eu tenho os dois com necessidades diferentes e aí o conceito de equidade vai me garantir como cuidar de cada tipo de idoso. (D-4)*

*Acho que tem que saber os conceitos de autonomia e independência [...] cada idoso é de um jeito, então a pessoa tem que ter esse conhecimento sobre cada idoso. (A-8)*

## Habilidades

A comunicação foi identificada como uma competência eficaz na interação entre os enfermeiros e os idosos. A escuta qualificada se mostrou uma competência importante no sentido de permitir com que os alunos possam estar aptos a ouvir os idosos. A liderança, tanto para estimular sua equipe quanto os idosos, foi colocada como uma competência necessária para atuação nos diversos cenários que atendem à população idosa. E, por fim, foi mencionada a competência de trabalhar em equipe, seja com os profissionais da enfermagem ou com outros da área da saúde para efetivar uma tarefa voltada ao cuidado aos idosos.

*Ter uma boa comunicação, pois têm idosos que são bem esclarecidos, mas aqui, nesta região, nós temos muitos idosos com dificuldade, pois possuem baixa escolaridade, o que prejudica as consultas no que diz respeito às orientações. (E-3)*

*Falando sobre as habilidades, o aluno precisa ter a habilidade de saber ouvir. (D-2)*

*Que ele tenha capacidade de trabalhar em equipe, de liderar essa equipe e articular o cuidado de forma integral para o idoso, considerando o envelhecimento ativo [...]. (D-4)*

*O enfermeiro precisa ter a habilidade de trabalhar em equipe dentro da atenção primária. Essa habilidade é essencial para o cuidado integral da saúde do idoso, pois envolve uma equipe multiprofissional, que inclui os profissionais da Estratégia Saúde da Família, os profissionais do NASF [...]. (D-2)*

## Atitude

Identificou-se a proatividade como competência necessária ao enfermeiro para tomar iniciativas diante das diversas situações no ambiente de trabalho. O respeito, uma competência constituída de condutas representativas e ações de dignidade que consideram as particularidades de cada pessoa e a empatia, como a capacidade de se colocar no lugar do outro, permitem que os enfermeiros auxiliem os idosos respeitando suas limitações, anseios e desejos.

*Em relação às atitudes, o que eu espero do aluno é que ele seja proativo em relação à atenção ao idoso. Que ele tenha essa proatividade de avaliar os idosos e de fazer Projetos Terapêuticos Singulares. (D-4)*

*Atitude de estimular os idosos a participarem dos grupos de alongamento e caminhada. (E-3)*

*Atitude de respeito aos idosos em relação aos seus desejos em determinadas situações [...]. (A-1)*

*Ter um pouco de empatia e compreender o estado em que o idoso se encontra [...]. (A-4)*

A competência está relacionada a uma aplicação prática dentro do ambiente de trabalho, que permite aos enfermeiros a resolução de situações do cotidiano, com o objetivo de obter resultados desejados para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

## DISCUSSÃO

O envelhecimento não traz consigo somente alterações que modificam negativamente a vida, mas também está relacionado à projeção de um futuro positivo, o que vai de acordo com o conceito de envelhecimento saudável, indicado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), sendo um “processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar na idade avançada”<sup>(12-13)</sup>. Torna-se necessário, portanto, a realização de estratégias de cuidados que possibilitem a edificação de habilidades, inclusive pelo enfermeiro, para que os idosos possam viver com qualidade<sup>(13)</sup>.

Nesse sentido, no que se refere às competências gerais, os profissionais de saúde devem ser capazes de estabelecer ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde da população. Esses profissionais devem realizar serviços de qualidades seguindo os princípios da ética/bioética, sendo capazes de não somente realizar a técnica, mas resolver problemas de saúde tanto individualmente em coletivo<sup>(14)</sup>.

No contexto da assistência de enfermagem, o profissional enfermeiro precisa desenvolver competências para o cuidado ao indivíduo em todas as fases da vida<sup>(14)</sup>. Nesse sentido, em relação à assistência ao idoso, o presente estudo identificou as seguintes competências relacionadas às categorias de saberes<sup>(7-8)</sup>: conhecimentos sobre teorias e conceitos gerais da gerontologia, relacionada ao “saber conhecer” (conhecimento); comunicação, escuta, liderança e trabalho em equipe, contemplando a categoria habilidade que refere-se ao “saber fazer”; proatividade, respeito e empatia, que abrangem a atitude, isto é, o “saber conviver e saber ser”.

No que se refere às competências voltadas aos conhecimentos, torna-se importante uma disciplina de saúde do idoso para a graduação em enfermagem que contemple, no seu plano de ensino, conteúdos que permitam identificar as alterações fisiológicas relacionadas aos múltiplos sistemas do corpo e alterações anatômicas que resultam em modificações relacionadas aos reflexos, equilíbrio, força, tempo de reação e raciocínio<sup>(15)</sup>, bem como alterações psicológicas, que acabam refletindo no aparecimento e prognóstico das doenças, principalmente as de caráter crônico, no idoso<sup>(16)</sup>.

A competência conhecimento abrangiu as mudanças fisiológicas e patológicas do envelhecimento, a fragilidade e os aspectos da funcionalidade da pessoa idosa. Esses conhecimentos estão relacionados sobre teorias e conceitos gerais da gerontologia,

os quais permitem com que os profissionais da enfermagem possam identificar e entender as particularidades do processo de envelhecimento, bem como as necessidades específicas da população idosa.

Esses conhecimentos também devem contemplar o processo saúde-doença, apontados para o diagnóstico, planejamento e avaliação da assistência em níveis de prevenção, promoção, recuperação e reabilitação do idoso. Para tanto, é importante aliar a ciência básica com conhecimentos específicos para os idosos, que incluem a senescência, senilidade, autonomia, dependência, vulnerabilidade e estratificação de fragilidade dos idosos<sup>(17)</sup>.

Uma forma de trabalhar tal conteúdo é através da Avaliação Multidimensional do Idoso, na qual são identificadas questões ligadas aos aspectos biopsicossociais do indivíduo. Esse diagnóstico permite detectar as incapacidades que estão ligadas à independência e autonomia, voltadas para as Atividades da Vida Diária, assim como implicações relacionadas ao sistema funcional, como a cognição, humor, mobilidade e comunicação, a fim de traçar um plano de intervenções adequado à condição clínico-funcional do idoso<sup>(18)</sup>.

A formação do profissional de enfermagem inserida no contexto da gerontologia deve promover o desenvolvimento de competências que potencializem a atuação do enfermeiro. Essa formação deve estar em consonância com as DNC. Dentro das DCN, o curso de graduação em enfermagem deve estar em conformidade com os princípios do SUS (Sistema Único de Saúde), atendendo ao cuidado e à integralidade, da gestão e gerenciamento, da educação, da pesquisa em enfermagem, da profissionalização e organização de classe, atuando na assistência integral e no desenvolvimento de competências, sendo essas: "atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente"<sup>(14-19)</sup>.

Dentre essas competências apresentadas pela DCN, destaca-se a comunicação, também identificada pelo presente estudo como uma habilidade necessária para o enfermeiro frente à assistência ao idoso. Para a enfermagem, a comunicação precisa estar inserida nas ações de orientação, apoio e informação, as quais colaboram para o saber-fazer dentro do serviço e, sobretudo, na humanização do cuidado<sup>(20)</sup>.

Aliado à comunicação, a escuta também foi apresentada pelos docentes como uma habilidade. Por meio do método de captação, interpretação de informações e cumprimento de práticas, que requerem imparcialidade e neutralidade, a escuta se apresenta como uma habilidade primordial para a eficácia do processo de comunicação, possibilitando a abordagem de aspectos relacionados ao emocional, cognição e comportamento do indivíduo<sup>(21)</sup>, potencializando, assim, a assistência do profissional.

Introduzir os estudantes nessa perspectiva colabora para que eles tenham empenho e olhar cauteloso sobre os gestos apresentados pelos pacientes e sejam capazes de procurar informações essenciais ao campo afetivo, emocional, desejos, anseios, tensões, angústias e medos, apresentados por cada indivíduo<sup>(22)</sup>.

A liderança, também citada pelas DCN, foi outra habilidade apresentada pelos docentes do presente estudo. Essa é marcada pela criatividade, inovação e visão<sup>(23)</sup>. Como enfermeiros que trabalham para a qualidade do atendimento, os mesmos são considerados pela sua equipe e pelos pacientes como profissionais

referências<sup>(24)</sup>. Nesse sentido, liderar na enfermagem consiste na responsabilização das práticas de ações voltadas ao gerenciamento de serviços, com olhar na atuação de sua equipe e na resolução dos problemas voltado aos pacientes<sup>(25-26)</sup>.

Outra competência relacionada às habilidades é o trabalho em equipe, considerada satisfatório quando os diferentes sujeitos envolvidos no cuidado à saúde estão aliados para realizar, de maneira efetiva, as ações propostas dentro do seu ambiente de trabalho, para melhor atender à população vigente<sup>(27)</sup>. Para os docentes, o trabalho em equipe durante o cuidado ao idoso deve ser realizado em caráter colaborativo, em todos os níveis de assistência, devido às necessidades de atenção que essa população apresenta por conta dos processos fisiológicos e patológicos que envolvem o envelhecimento. O trabalho em conjunto entre a equipe de enfermagem e demais profissionais da saúde é uma ferramenta primordial para a promoção de assistência integral da pessoa idosa.

Em relação às competências voltadas para as atitudes, a proatividade é identificada como um desempenho, em que o trabalhador procura modificações no seu ambiente de trabalho e resolve os problemas, tendendo beneficiar a organização<sup>(28)</sup>. Nesse contexto, para a saúde do idoso, o agir proativo deve ir além da doença, ele deve incorporar estratégias que analisem a multi e a interdisciplinaridade, e a não fragmentação dos processos, com um olhar voltado para o avanço contínuo das práticas<sup>(29)</sup>.

As DCN do Curso de Graduação em Enfermagem apresentam a tomada de decisões como uma competência, embora não tenha sido mencionada pelos participantes do presente estudo. No entanto, a proatividade e o conhecimento de teorias e conceitos da gerontologia, competências relacionadas às áreas do saber atitude e conhecimento, respectivamente, foram identificadas pelos docentes e graduandos como competências necessárias frente ao cuidado de enfermagem ao idoso. Assim, é possível relacioná-las à tomada de decisões, uma vez que, para o profissional ser capaz de decidir frente a uma adversidade da sua prática, esse precisa dispor de conhecimentos suficientes e potencial de ação para pensar e agir antecipadamente, a fim de evitar ou minimizar problemas futuros ou evolução do problema já identificado.

Ainda em relação às competências voltadas para a atitude, os graduandos citaram o respeito como elemento fundamental para a relação entre enfermeiro e o idoso. De acordo com o Estatuto do Idoso, "é obrigação do Estado e da sociedade, assegurar à pessoa idosa a liberdade, o respeito e a dignidade, como pessoa humana e sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, garantidos na Constituição e nas leis". Neste sentido, o respeito está relacionado ao ato de não violar a integridade física, psíquica e moral do indivíduo, preservando sua imagem, identidade, autonomia, valores, ideias e crenças<sup>(30)</sup>.

Aliado ao respeito, foi apresentada também a empatia como atitude que contribui para a relação enfermeiro-idoso, abrangendo aspectos afetividade entre os envolvidos. O desenvolvimento dessa competência é fundamentado no respeito e reciprocidade, que permite um cuidado resolutivo, autoconhecimento, autocuidado, além da diminuição do estresse e ansiedade, que permite o controle entre o indivíduo e o ambiente<sup>(31)</sup>. Desse modo, permite que os enfermeiros possam compreender os estados emocionais dos idosos e empreender reflexões e/ou discussões perante às situações apresentadas.

O desenvolvimento de competências para o cuidado ao idoso pode ser potencializado através do uso de metodologias de ensino-aprendizagem adequadas. As práticas pedagógicas devem levar a ações modificadoras, éticas e reflexivas, beneficiando os alunos da graduação de modo que os levem à reflexão e participação das práticas inovadoras presentes no cenário acadêmico incitado pelo aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer e o aprender a conviver<sup>(32)</sup>.

As IES, assim como as instituições privadas, possuem uma função importante em relação à formação do perfil do enfermeiro. Essas devem proporcionar uma organização curricular que considere a inserção de projetos pedagógicos que garantam a qualificação dos profissionais frente às demandas atuais do contexto a que esse profissional será inserido<sup>(33)</sup>.

Pensando no aumento expressivo dos idosos na população, vários ajustes são necessários no processo de formação do enfermeiro. Nesse sentido, essa formação também deve estar alinhada ao que recomenda a PNSPI, que destaca a necessidade de inserção de disciplinas nos currículos das IES que abordem o envelhecimento, com objetivo de valorizá-lo e propagar medidas de promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação da saúde dos idosos<sup>(4)</sup>.

### Limitações do estudo

No que tange às limitações do estudo, destaca-se o fato de a pesquisa ter sido realizada apenas com estudantes de enfermagem, docentes e enfermeiros atuantes nos campos de aulas práticas de uma única IES, tratando-se, assim, de um recorte de um contexto, o que não possibilita a generalização dos dados. Recomenda-se ampliar o estudo para outras instituições de ensino, com vistas para a análise ampliada e/ou comparações, de forma a contribuir com a identificação das lacunas na formação dos profissionais enfermeiros quanto às competências para o cuidado ao idoso.

### Contribuições para a área da enfermagem

Conhecer essas competências permite compreender a atuação dos enfermeiros frente aos cuidados prestados à população idosa. Nesse sentido, colabora para a reflexão das condutas e

ações de enfermagem de forma que o cuidado englobe as particularidades desse segmento etário. Além disso, contribui para que os docentes envolvidos no processo ensino-aprendizagem aperfeiçoem o processo de formação voltados a saúde do idoso, através da construção, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos do curso.

Além disso, este estudo contribui para incentivar a reflexão acerca da formação dos enfermeiros, trazendo subsídios para o ensino, para a prática de enfermagem e para a saúde pública. Para o ensino, está relacionado ao preparo do profissional na graduação, com o objetivo de obter conhecimentos que dão suporte para o entendimento do processo do envelhecimento de forma integral. Isso permitirá o exercício de atitudes e habilidades dentro das práticas, referentes à saúde-doença e à atenção ao idoso que, seguramente, serão utilizadas na futura prática profissional destes indivíduos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação do profissional enfermeiro precisa ser adaptada frente à mudança do perfil demográfico da população, aproximando, assim, o contexto do ensino com o da prática. A saúde do idoso é ampla e complexa, uma vez que aborda aspectos específicos quanto às mudanças do processo saúde-doença do sujeito, bem como suas capacidades, necessidades e expectativas. Diante disso, o futuro enfermeiro deve ser inserido no contexto da gerontologia já no início da sua formação, a fim de receber uma educação específica quanto à assistência à pessoa idosa, em que são desenvolvidos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para tal cuidado.

Conhecer esse perfil de competências do profissional enfermeiro para o cuidado ao idoso expressa a necessidade de qualificar as ações de enfermagem frente às particularidades e necessidades dessa população. Para os enfermeiros, essas competências podem representar recursos para compreender o processo de envelhecimento em seus aspectos conceituais, físicos, emocionais e sociais, possibilitando o desenvolvimento de ações coerentes com a realidade que a pessoa idosa se encontra.

### REFERÊNCIAS

1. United Nations. Department of Economic and Social Affairs, Population Division. World Population Prospects [Internet]. 2019 [cited 2019 Jul 24]. Highlights (ST/ESA/SER.A/423). Available from: [https://population.un.org/wpp/Publications/Files/WPP2019\\_Highlights.pdf](https://population.un.org/wpp/Publications/Files/WPP2019_Highlights.pdf)
2. Onofri Jr VA, Martins VS, Marin MJS. Elderly health care in the Family Health Strategy and the prevalence of common mental disorders. *Rev Bras Geriatr Gerontol*. 2016;19(1):21-33. doi: 10.1590/1809-9823.2016.15004
3. Lima AF, Moreira ACA, Silva MJ, Monteiro PAA, Teixeira PG. A percepção do idoso com diabetes acerca de sua doença e o cuidado de enfermagem. *Ciênc Cuid Saúde*. 2016;15(3):522-9. doi: 10.4025/ciencucuidsaude.v15i3.30884
4. Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. [Internet]. Brasília; 2006 [cited 2019 Jul 24]. Available from: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528\\_19\\_10\\_2006.html](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html)
5. Perez CFA, Tourinho SFV, Carvalho Jr PM. Competências no processo de formação do enfermeiro para o cuidado ao envelhecimento: revisão integrativa. *Texto Contexto Enferm*. 2016;25(4):2-9. doi: 10.1590/0104-07072016000300015
6. Ministério da Educação (BR). Resolução CNE/CES 3/2001 [Internet]. Diário Oficial da União. Brasília; 2001 [cited 2019 Jul 22]. 37 p. Available from: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
7. Jesus ITM, Orlandi AAS, Grazziano ES, Zazzetta MS. Fragilidade de idosos em vulnerabilidade social. *Acta Paul Enferm*. 2017;30(6):614-20. doi: 10.1590/1982-0194201700088

8. Delors J (Org). Educação: um tesouro a descobrir. 2 ed. São Paulo: Cortez; 2003. 288 p.
9. Camelo SHH, Angerami ELS. Competência profissional: a construção de conceitos, estratégias desenvolvidas pelos serviços de saúde e implicações para a enfermagem. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2013[cited 2020 Aug 26];22(2):552-60. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n2/v22n2a34.pdf>
10. Qualitative Data Analysis Software- MAXQDA. Berlin, Germany: VERBI GmbH; 2013.
11. Fiorin JL. Linguagem e ideologia. São Paulo: Contexto; 2005. 87 p.
12. World Health Organization-WHO. Relatório mundial de envelhecimento e saúde [Internet]. 2015 [cited 2019 Aug 20]. Available from: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/186468/WHO\\_FWC\\_ALC\\_15.01\\_por.pdf](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/186468/WHO_FWC_ALC_15.01_por.pdf)
13. Beard JR, Officer A, Carvalho IA, Sadana R, Pot AM, Michel JP. The World report on ageing and health: a policy framework for healthy ageing. *Lancet*. 2016;387(10033):2145-54. doi: 10.1016/S0140-6736(15)00516-4
14. Ministério da Saúde (BR). Resolução da CNE/CES nº 3, de 07 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem [Internet]. Brasília (DF), Ministério da Educação; 2001 [cited 2020 Aug 30]. Available from: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
15. Ministério da Saúde (BR). Estatuto do Idoso[Internet]. 2007[cited 2020 Aug 30]. Available from: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm)
16. Xin QD. Elder Abuse: systematic review and implications for practice. *J Am Geriatr Soc*. 2015; 63(6):1214–38.doi: 10.1111/jgs.13454
17. Moreira WC, Carvalho ARB, Lago EC, Amorim FCM, Alencar DCA, Almeida CAPL. Formação de estudantes de enfermagem para atenção integral ao idoso. *Rev Bras Geriatr Gerontol*. 2018;21(2):191-8. doi: 10.1590/1981-22562018021.170137
18. Moraes EN, Moraes FL. Avaliação multidimensional do idoso. 5 ed. Belo Horizonte: Folium; 2016. 248 p.
19. Oliveira ALB, Dourado MB, Menezes, TMO. Perception of nursing undergraduate students on self-aging. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017 [cited 2020 Aug 30];2(68):278-283. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n2/0034-7167-reben-68-02-0278.pdf>
20. Oliveira AM, Soares, E. Comunicação no relacionamento interpessoal enfermeiro/paciente com indicação de transplante renal. *Cienc Cuid Saude*. Rio de Janeiro. 2016;15(4):647-54. doi: 10.4025/cienccuidsaude.v15i4.29365
21. Azevedo AL, Araújo STC, Vidal VLL. How nursing students perceive communication with patients in mental health. *Acta Paul Enferm*. 2015;28(2):125-31. doi: 10.1590/1982-0194201500022
22. Wyder M, Bland R, Blythe A, Matarasso B, Crompton D. Therapeutic relationships and involuntary treatment orders: service users' interactions with health-care professionals on the ward. *Int J Ment Health Nurs*. 2015;24(2):181-9. doi: 10.1111/inm.12121
23. Amestoy SC, Trindade LL, Silva GTR, Santos BP, Reis VRSS, Ferreira VB. Leadership in nursing: from teaching to practice in a hospital environment. *Esc Anna Nery*. 2017;21(4):e20160276. doi: 10.1590/2177-9465-ean-2016-0276
24. Mororó DDS, Enders BC, Lira ALBC, Silva CMB, Menezes RMP. Concept analysis of nursing care management in the hospital context. *Acta Paul Enferm*. 2017;30(3):323-32. doi: 10.1590/1982-0194201700043
25. Costa MAR, Souza VS, Oliveira JLC, Teston EF, Matsuda LM. Care management from the perspective of supervising nurses. *Rev Rene*. 2017;18(4):476-82. doi: 10.15253/2175-6783.2017000400008
26. Nunes EMGT, Gaspar MFM. Leadership in nursing and patient satisfaction in hospital context. *Rev Gaúcha Enferm*. 2016;37(2):e55726. doi: 10.1590/1983-1447.2016.02.55726
27. Backes JC, Azevedo CS. The paradoxes of teamwork at a Pediatric Intensive Unit: exploring the psychosocial joints in health care. *Interface*. 2017;21(60):77-87. doi: 10.1590/1807-57622015.0875
28. Kamia M, Porto, JB. Desenvolvimento e validação da Escala de Comportamento Proativo nas Organizações - ECPO. *Aval Psicol* [Internet]. 2009 [cited 2020 Aug 30];8(3). Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/avp/v8n3/v8n3a08.pdf>
29. Teixeira C, Silva CCS, Bernardes GS, Sá NPP, Prado OS. O vínculo entre usuários e equipes em duas unidades de saúde da família em um município do Estado do Rio de Janeiro. *Rev APS* [Internet]. 2013 [cited 2017 Apr 10];6(4):444-54. Available from: <https://aps.ujff.emnuvens.com.br/aps/article/view/1725/768>
30. Presidência da República (BR). Lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências[Internet]. *Diário Oficial do Distrito Federal*. 2003 Oct 02[cited 2020 Aug 30]. Available from: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm)
31. Saviato RM, Leão ER. Nursing assistance and Jean Watson: a reflection on empathy. *Esc Anna Nery*. 2016;20(1):198-202. doi: 10.5935/1414-8145.20160026
32. Silva VR, Souza GR, Alves SCC. Benefits of physical exercise on physiological changes and social, cognitive, emotional aging. *Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida* [Internet]. 2015 [cited 2019 Aug 20];7(3):02-12. Available from: [https://sbed.org.br/wp-content/uploads/2019/10/Br-J-Pain-v2\\_n3\\_port.pdf](https://sbed.org.br/wp-content/uploads/2019/10/Br-J-Pain-v2_n3_port.pdf)
33. Tonhom AFR, Moraes MAA, Pinheiro OL. Formação de enfermeiros centrada na prática profissional: percepção de estudantes e professores. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2016 [cited 2020 Aug 30];37(4) e63782. doi: 10.1590/1983-1447.2016.04.63782